

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

**NORMAS TÉCNICAS
PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

*Profª. Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel
Profª. Dra. Rosiane Guetter Mello
Profª. Dra. Leide da Conceição Sanches
Bibliotecária: Salete Terezinha Arcanjo*

CURITIBA
2019

SUMÁRIO DO MANUAL

1 ESTRUTURA DE PROJETO DE PESQUISA	3
1.1 MODELO DE CAPA E CONTRA CAPA	4
1.2 MODELO DE SUMÁRIO PARA PROJETO DE PESQUISA.....	6
1.3 ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA	7
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3 MATERIAIS E MÉTODO OU MÉTODO.....	14
3.1 TIPO DE ESTUDO ou PESQUISA.....	14
3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	17
3.3 CENÁRIO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	17
3.4 COLETA DAS INFORMAÇÕES ou DADOS.....	18
3.5 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES.....	19
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	19
4 RESULTADOS ESPERADOS.....	24
5 CRONOGRAMA.....	25
6 ORÇAMENTO.....	26
REFERENCIAS.....	27
7 MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	34
8 MODELOS DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FIGURAS.....	37
9 MODELO DE RESUMO.....	39

1 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

A seguir você irá encontrar todas as etapas para a construção do projeto, ou seja, antes de passar pelo Comitê de Ética (quando for indicado), antes de viabilizar a pesquisa de campo (quando escolher esta modalidade de pesquisa).

O projeto inicia com a capa, contracapa e depois vai sendo composto pelos demais elementos. Siga cada página com os exemplos.

Este modelo se aplica a qualquer projeto de pesquisa da FPP.

NORMAS DE FORMATAÇÃO

- Utilizar folha branca, formato A4, letra de cor preta.
- **Letra tipo Arial, tamanho 12:** para parágrafos normais.
- **Letra tipo Arial, tamanho 10:** para citações longas, notas de rodapé, legendas de figuras e tabelas.

- **Margem superior e esquerda:** 3 cm
- **Margem inferior e direita:** 2 cm
- **Espaçamento entre linhas:** 1,5

- **Citações longas, notas de rodapé e legendas:** devem ser digitadas com espaçamento simples e letra tipo Arial, tamanho 10.

- **Títulos das seções e subseções:** devem ser separados do texto que os precedem e que os sucedem por 2 espaços 1,5.

- **Alinhamento do texto:** justificado

- **Parágrafo:** com espaço de 1,5 cm (fazer tabulação)

- **Paginação:** em algarismos arábicos no canto superior direito.
CAPA **não** é incluída na paginação.
PRÉ-TEXTUAIS são contados, mas **não** recebem numeração.

1.1 MODELO DE CAPA E CONTRA CAPA

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM XXXXXXXXXXXX
(Arial 12, sem negrito)

TÍTULO (Arial 14, negrito)

CURITIBA
20xx
(Arial 12, sem negrito)

NOME DO AUTOR
(Arial 12, sem negrito, maiúsculo)

TÍTULO (Arial 14, negrito)

Projeto de Monografia apresentado como requisito parcial de avaliação da Disciplina TCC I para a Conclusão de Curso de Graduação em XXXXXXXX, Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

Orientador(a): Prof. ^(a). XXXXX

(Arial 10, sem negrito, espaço simples)

CURITIBA
20xx
(Arial 12, sem negrito)

1.2 MODELO DE SUMÁRIO PARA PROJETO DE PESQUISA

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	i
LISTA DE FIGURAS	ii
LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS	iii
RESUMO	iv
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 OBJETIVOS	4
2 REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: PERSPECTIVAS ATUAIS	
2.2 MORTE ENCEFÁLICA.....	
2.3 RESISTÊNCIA DOS FAMILIARES.....	
2.4 A VIVÊNCIA FAMILIAR DA MORTE: IMPLICAÇÕES CULTURAIS....	
3 MATERIAIS E MÉTODO	
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	
3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	
3.3 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO.....	
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES.....	
3.5 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES.....	
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	
4 RESULTADOS ESPERADOS	
5 CRONOGRAMA	
6. ORÇAMENTO	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICES.....	
ANEXOS	

Aviso: para tornar as linhas deste quadro do sumário invisíveis, proceda da seguinte forma: (1) selecione todo o quadro, (2) clique no “ícone bordas” no menu superior da tela, em seguida escolha o ícone “sem borda”. Clique sobre ele.

1.3 ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA

Seguir a numeração conforme deve ser colocada no seu projeto.

1 INTRODUÇÃO

o quê? e Por quê?

Incluir na redação da introdução, a justificativa (qual é a importância/relevância da pesquisa) e a formulação do problema (relacionado com a pergunta que vai nortear sua pesquisa - vai se transformar no TÍTULO do PROJETO).

O texto da introdução termina com a questão norteadora, quando couber, dependendo do tipo de estudo (escolha uma das perguntas que mais lhe desperte interesse de estudar, pense se você teria tempo e aptidão para desenvolver esta pesquisa).

A introdução aborda de maneira sucinta um pouco de cada tópico que será detalhado na revisão de literatura. Importante incluir dados estatísticos que subsidiem suas ideias, partindo do contexto maior para o menor (BRASIL, PARANÁ, CURITIBA...).

Lembre-se a introdução é argumentativa.

Na seqüência do texto da introdução incluir:

1.1 OBJETIVO GERAL

É o resultado final que se pretende atingir com a pesquisa. Começa com verbo no infinitivo. Exemplos: Realizar..., investigar..., Estabelecer...

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São as etapas que necessitam ser atingidas para se chegar ao objetivo geral. São formulados no intuito de revelar com maior clareza a solução do problema a ser resolvido. Começa com verbos no infinitivo.

Ou apenas,

1.1 OBJETIVOS

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta denominação pode variar de acordo com o tema. São várias possibilidades de nominar este capítulo. Como exemplos:

- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- REFERENCIAL TEÓRICO - se o aluno for utilizar algum referencial teórico que sustente o trabalho do início ao fim.
- ESTABELECENDO CONEXÕES COM A LITERATURA
- CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA
- OUTROS

De acordo com o tema dividir em subitens (DEVE SER EM MAIÚSCULO E SEM NEGRITO) Recomenda-se três a quatro subitens.

Exemplos:

2.1 A FARMÁCIA DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR
 2.2 ATENÇÃO FARMACÊUTICA
 2.3 CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Ou

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR
 2.2 CONTEXTO CULTURAL DA FAMÍLIA E A POLÍTICA POPULACIONAL
 2.3 O CUIDADO À MULHER/FAMÍLIA DIANTE DO PLANEJAMENTO FAMILIAR
 2.4 TEORIA DE ENFERMAGEM DE LEININGER SUBSIDIANDO O ESTUDO

Ou

2.1 A FORMAÇÃO DA PLACA ATEROMATOSA
 2.2 EXAMES PARA A DETECÇÃO DA PLACA ATEROMATOSA
 2.3 O PAPEL DO BIOMÉDICO NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ATEROMA

Ou

2.1 ADOLESCÊNCIA: FASE DESENVOLVIMENTAL
 2.2 A VIVÊNCIA DO ADOLESCENTE EM ÁREA DE RISCO: VULNERABILIDADES
 2.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COMPORTAMENTAL E DE PERSONALIDADE DO ADOLESCENTE DE ÁREA DE RISCO

Para a efetivação da revisão de literatura é importante realizar uma pesquisa bibliográfica em bases de dados confiáveis, ou seja, científicas.

Abaixo **alguns exemplos**, existem muitas bases de dados para pesquisar.

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

<http://regional.bvsalud.org/php/index.php>

SCIELO – Scientific Electronic Library Online

<http://www.scielo.org/php/index.php>

MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde - é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica.

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&base=MEDLINE&lang=p>

LILACS – Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

<http://lilacs.bvsalud.org/>

A interface de pesquisa do portal LILACS é a mesma do portal BVS, a diferença é que irá capturar apenas artigos da LILACS. *A LILACS é atualizada semanalmente na BVS.*

Clique iniciando a pesquisa na LILACS e encontrará o passo a passo utilizando o endereço eletrônico acima.

OPÇÕES DE BUSCA:

Todas as palavras (and)

Qualquer palavra (or)

- Esta opção recupera **palavras do título do artigo, palavras do resumo, nome de substâncias, nome de pessoas como assunto, e descritores de assunto.**
- Idioma da pesquisa:
 - para pesquisa em palavras do título e palavras do resumo, use preferencialmente os idiomas **português, espanhol ou inglês**, pois a maioria dos **artigos LILACS** estão em um destes idiomas. Exemplo: **retalho cutâneo** ou **skin flaps**
 - para pesquisa em descritores de assunto, nome de substâncias, a pesquisa deve ser feita em **português**. Exemplo: **retalhos cirúrgicos**
- Use o símbolo de truncagem **\$**(cifrão) para pesquisar palavras com mesma raiz. Exemplo: **educ\$** recupera **educación, education, educação, etc.**
- Não digite operadores booleanos (AND, OR ou AND NOT) entre as palavras.
- Selecione a opção **Todas as palavras (AND)** para relacionar as palavras (restringe o escopo da pesquisa), ou a opção **Qualquer palavra (OR)** para somar as palavras (amplia o escopo da pesquisa).

- Para pesquisar em outros campos ou para especificar o campo de pesquisa use o [Formulário Básico](#) ou o [Formulário Avançado](#).

LEYES - é uma base de dados coordenada pelo Sistema de Documentação sobre Legislação Básica do Setor de Saúde na América Latina e Caribe

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&base=LEYES&lang=p>

BDEF é uma base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&base=BDEF&lang=p>

COCHRANE - Coleção de fontes de informação de boa evidência em atenção à saúde, em inglês. Inclui as Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane, em texto completo.

<http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>

PROQUEST - Fornece uma coleção clínica e biomédica de 770 títulos de revistas com texto completo

<http://www.proquest.com.br/pt-BR/>

COMO FAZER CITAÇÕES NA REVISÃO DE LITERATURA

São transcrições exatas de um texto ou de parte dele, permanecendo a pontuação, a grafia e o idioma exatamente como aparecem no original, sem sofrer modificação alguma. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002^a, p.1).

Após uma citação direta, além do **sobrenome do autor e o ano** de publicação da obra, é necessário **indicar a página** em que ela se localiza.

- **Citações diretas curtas (até 3 linhas):** o corpo do texto permanece com a mesma formatação, **entre aspas**. Exemplo:

Com relação ao desempenho docente no ensino superior na área de saúde, para dedicar “cuidado ao paciente, à família e à comunidade, o professor, como mediador do processo de ensino-aprendizagem, deve permitir uma formação que tenha sentido ao aluno, centrada na pessoa sob cuidado” (CYRINO *et al.*, 2015, p.148).

- **Citações diretas (de 4 a 18 linhas):** são transcritas em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, **letra Arial 10**, espaçamento simples e sem aspas.

O Exame Clínico Objetivamente Estruturado (OSCE, do inglês, *Objective Structured Clinical Examination*) é apontado,

[...] como elemento fundamental na melhoria do ensino-aprendizagem, trata-se de uma ferramenta para mensuração de competências clínicas com a adoção de procedimentos padronizados. Além disso, resgata o conhecimento prévio adquirido pelo estudante, ampliando as oportunidades de aprendizagem em um cenário clínico (ARAÚJO *et al.*, 2016, p.2).

Percebe-se, então, que a utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem na área de saúde potencializa a vivência da realidade por meio de cenário clínico.

(b) Citações indiretas

É o texto redigido pelo autor do trabalho (o aluno neste caso), mas com base em ideias de outro(s) autor(es) que o aluno leu em um livro, artigo, etc.. Entretanto, é preciso traduzir fielmente o sentido do texto original. As citações indiretas, assim como todos os outros tipos de citações devem, obrigatoriamente, indicar a fonte de onde foram retiradas, mas **sem mencionar a página**, isto é, somente o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra. Exemplo:

A escolha da curva de crescimento de recém-nascidos a ser usada deve recair sobre aquela com melhor possibilidade de detectar um grupo de risco para uma determinada situação de risco à saúde (FREITAS *at al.*, 2016).

(c) Citação de citação

É a transcrição ou conceitos **de um autor** sendo ditos em um livro **de outro autor**. Usa-se para isso a expressão latina “*apud*”, em itálico (que significa: *citado por, conforme, segundo*). A citação de citação pode ser direta ou indireta. Veja exemplos de citações de citações diretas: longa e curta:

A respeito das conexões entre ciência e vida, Rauli e Tescarolo *apud* SANCHES e GUBERT (2012, p.11) afirmam:

O fim do século XX assistiu ao desvanecer das certezas que serviram de sustentáculo à modernidade. Arquitetado ao longo dos últimos quatrocentos anos, o projeto moderno – que adotou a racionalidade como princípio e fim de tudo – enreda-se na insustentabilidade de suas próprias premissas, que acreditaram julgar possível desconsiderar as profundas conexões entre ciência e a vida.

(d) Citações da Internet

As citações extraídas de textos da internet **devem ser utilizadas com cautela**, dada a sua temporalidade e fidedignidade. Avaliar bem o material antes de utilizá-lo, uma vez que a utilização de um *site* de má qualidade prejudica e deprecia um trabalho de pesquisa. Dê preferência para *sites* reconhecidamente conceituados (Bases de dados, Sistemas de Busca, Universidades, Instituições Federais, etc) – **NÃO utilizar informações de BLOGS ou do site WIKIPEDIA: NUNCA!**

As orientações para as citações da internet são as mesmas aplicadas nas citações anteriores. Ressalta-se apenas que, nesse caso, **nem sempre será possível indicar todos os dados**, pois nem sempre estão disponíveis, tais como: número de página, ano da publicação, etc. As citações da Internet também **podem ser diretas, indiretas ou citação de citação** – para transcrevê-las, seguir as regras acima descritas para cada tipo.

- **Citações com 1 ou 2 autores.** Os autores podem ser mencionados no texto, ou no final entre parênteses. Exemplos:

Segundo **Marconi e Lakatos (2006, p.???)** “é necessário ler muito, continuada e constantemente, pois a maior parte dos conhecimentos é obtida por intermédio da leitura”.

Ou...

“É necessário ler muito, continuada e constantemente, pois a maior parte dos conhecimentos é obtida por intermédio da leitura”. **(MARCONI e LAKATOS, 2006, p.???)**.

- **Citações com 3 autores.** Citar os três autores. Exemplos:

Segundo Marconi, Lakatos e Severino (2002),

“.....”. (MARCONI; LAKATOS; SEVERINO, 2002, p.???)

- **Citações com mais de 3 autores.** Citar apenas o primeiro autor seguido pela expressão *et al* em itálico).

Segundo Marconi *et al.* (2005)

“.....”. (MARCONI *et al.*, 2005).

3 MATERIAIS E MÉTODO

Ou

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE ESTUDO ou PESQUISA

Este subitem deve ser descrito de forma clara e elucidativa, para que o leitor compreenda a trajetória metodológica, articulando a abordagem e o método escolhido para efetivar a pesquisa.

A escolha do tipo de estudo depende da pergunta de pesquisa e das variáveis a serem estudadas.

Quanto à abordagem:

- QUANTITATIVA
- QUALITATIVA

A escolha do método depende da abordagem escolhida.

QUANTITATIVA – adota métodos estatísticos, que visam medir, mensurar, controlar dados.

QUALITATIVA – adota métodos que visam obter opiniões, significados, percepções obtidas com sujeitos em seus contextos de vivência.

Classificação da pesquisa quanto aos **objetivos** de acordo com Gil (2010):

- **Exploratória** - tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito. Aprimoramento de ideias e descobertas de intuições. A coleta de dados pode ocorrer de diversas maneiras: levantamento bibliográfico, entrevistas, análise de exemplos que estimulem a compreensão.
- **Descritiva** - não têm hipóteses definidas. Fornece informações sobre o padrão de ocorrência de doenças de acordo com características

populacionais. Tem por objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno, doença, ou, então, a identificação de relações entre variáveis.

- **Explicativa** - tem por objetivo a identificação de fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Maior aprofundamento da realidade com a função de explicar a causa e o porquê das coisas. As pesquisas explicativas nas ciências naturais valem-se quase exclusivamente do método experimental.

Importante:

As pesquisas podem ser classificadas de acordo com o delineamento, ou seja, o planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve todas as etapas.

Delineamentos (*design*) de pesquisa:

- Pesquisa de revisão (sistemática, integrativa)
- Pesquisa documental
- Pesquisa experimental
- Pesquisa avaliativa
- Ensaio clínico
- Estudo caso-controle
- Estudo de coorte
- Levantamento de campo (*survey*)
- Estudo de caso
- Pesquisa etnográfica
- Pesquisa fenomenológica
- Pesquisa-ação
- Pesquisa participante
- Representação social
- Pesquisa-cuidado
- outras

Figura XX: Representação da Categoria da pergunta e tipo de estudo

Categoria	Tipo de estudo
Diagnóstico	Estudo de acurácia
Tratamento	Estudo clínico aleatório
Prognóstico	Estudo coorte
Prevenção	Estudo clínico aleatório

Fonte: Castro, A.A. Planejamento da pesquisa. São Paulo: AAC, 2001.

LER: o capítulo “Como classificar as pesquisas?” no livro de:

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Revisão sistemática – *systematic overview, overview, qualitative review* – é uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos. Os métodos estatísticos (meta-análise) podem ou não ser utilizados.

A revisão sistemática é um passo adiante das pesquisas primárias. Utiliza pesquisa clínicas direcionadas para a questão que se deseja resposta.

Planejamento da revisão:

Pergunta da pesquisa
Identificação dos estudos
Seleção dos estudos
Coleta de dados
Análise a apresentação dos resultados
Interpretação dos resultados

LER: SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v.11, n.1, p.83-89, jan./fev. 2007.

PESQUISA AVALIATIVA – aplicação sistemática de procedimentos oriundos das ciências sociais para fazer julgamentos sobre os programas de intervenção, analisando as bases teóricas, o processo operacional e a implementação dos mesmos em sua interface com o contexto no qual os constituem. Conforme as perspectivas dos diferentes atores envolvidos no programa, as estratégias de pesquisa avaliativa podem desdobrar-se na análise estratégica, de implantação, de desempenho e dos efeitos das ações.

LER:

MATIDA, A.H. ; CAMACHO, L.A.B. Pesquisa avaliativa e epidemiologia: movimentos e síntese no processo de avaliação de programas de saúde. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, v.20, n.1, pp. 37-47.

HARTZ, Z.M.A.; VIEIRA-DA-SILVA L.M. (Org). **Avaliação em saúde:** dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA/ Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 275p.

MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. (Org). **Avaliação por triangulação de métodos:** abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 244p.

3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

A escolha dos participantes depende do tipo de pesquisa. Se realizar a pesquisa com seres humanos, deve explicitar os critérios de inclusão (sexo, idade, raça, escolaridade, religião, que aceitem participar da pesquisa, entre outros) e exclusão (aqueles que não atendem aos de inclusão).

Como participantes podem ser: pacientes, familiares, profissionais de saúde, entre outros. Detalhar porque escolheu os seus participantes, porque estes e não outros.

Delimitar a amostra que participará da pesquisa. Detalhe o número pretendido de participantes e porque deste critério.

No caso de pesquisa experimental, este item será suprimido.

No caso de pesquisa com animais – descrever o modelo animal.

OBS: Para participantes considerados vulneráveis (crianças, adolescentes, pacientes com incapacidade mental, ou outra incapacidade) um responsável deverá assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, [e ainda deverá ser aplicado o Termo de Assentimento](#) (ver item Aspectos Éticos neste documento).

3.3 CENÁRIO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

ou

3.3 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Descrever o local onde será realizada a pesquisa em detalhes, que contemplem por exemplo, o macro ambiente (hospital) e micro ambiente (UTI cardiológica).

O nome da instituição, para qualquer tipo de pesquisa, somente pode ser citado se este aspecto foi contemplado no documento de consentimento da instituição, aprovado pelo Comitê de Ética.

Podem ser contextos de pesquisa:

- Unidades de saúde
- Hospitais
- CAPS (Centro de Atenção Psico-social)
- Clínicas
- ONGs
- Domicílios
- Laboratórios
- Escolas
- Creches
- Outros

OBS: Nos casos em que a pesquisa utilizar como local, **um laboratório** deve ser descrito com rigor ético, para evitar a exposição da instituição.

3.4 COLETA DAS INFORMAÇÕES ou DADOS

A escolha da **técnica de coleta das informações** depende do tipo de pesquisa. Este subitem deve ser detalhadamente descrito.

Para estudos **qualitativos** – recomendam-se:

- entrevistas (estruturada ou semi-estruturada);
- questionários (abertos ou fechados);
- observação (participante, não participante);
- filmagem;
- grupo focal;
- rodas de conversa;
- outros.

Para estudos **quantitativos** – recomendam-se:

- questionários;
- formulários;
- escalas/instrumentos já validados ou para traduzir e validar;
- outros.

OBS: É possível utilizar instrumentos traduzidos e validados para o Brasil, necessitando da citação do autor.

Para as pesquisas experimentais, a forma de coletar os dados está contida na descrição do método.

3.5 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Descrever a técnica de análise das informações ou dados.

Para estudos **quantitativos** – optar por técnicas ou testes estatísticos, os quais devem ser descritos detalhadamente.

Para estudos **qualitativos** – optar por técnicas de análise de conteúdo (descrevendo qual o autor adotado) ou outras técnicas.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Descrever os aspectos éticos envolvidos, de acordo com o tipo de pesquisa. Considerar respeito, beneficência, não maleficência, autonomia, no caso de pesquisa com seres humanos.

Para os cursos de graduação **não é permitida** a pesquisa envolvendo animais.

OBS: QUANDO SE TRATAR DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS, não deixar de citar a **Resoluções 466/12 e 510/16 (quando se aplicar), ambas do Conselho Nacional de Saúde.**

Os modelos da documentação exigida para o encaminhamento dos projetos ao Comitê de Ética da Faculdades Pequeno o Príncipe – CEP/FPP encontram-se na página da faculdade, no ícone ‘pesquisa’. Em caso de dúvida, contatar o CEP/FPP no fone: 3310-1512. O comitê encontra-se no Bloco 03 da faculdade, sobreloja. Acesse: <http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/cursos/curso/comite-de-etica-em-pesquisa-cepfpp/>

As normas sobre ética em pesquisa no Brasil definem que obrigatoriamente toda pesquisa envolvendo seres humanos precisa ser encaminhada a um CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (Ministério da Saúde, Resolução 466/12).

O que é pesquisa envolvendo seres humanos?

É toda pesquisa que individual ou coletivamente, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais (Ministério da Saúde, Resolução 466/12).

ALGUNS ESCLARECIMENTOS DE PROTOCOLO (Perguntas frequentes):

1. Para qual CEP devo encaminhar o projeto de pesquisa? Para o CEP da Instituição do pesquisador, (onde o pesquisador tem vínculo, como docente ou discente) ou para o CEP onde a pesquisa será realizada (onde estão os participantes da pesquisa).
 - a) Caso a pesquisa seja realizada *em mais de uma Instituição* (mais de um hospital, clínica ou escola, etc.) recomenda-se que o projeto seja enviado para o CEP da Instituição onde o pesquisador tem vínculo. Isto porque é inaceitável que o mesmo projeto seja submetido a mais de um CEP.
 - b) Caso a pesquisa seja realizada *em apenas uma Instituição* recomenda-se que o projeto seja enviado para o CEP da Instituição onde a pesquisa será realizada. Caso haja acordo/convênio entre as duas instituições o encaminhamento para o CEP da Instituição do pesquisador pode ser aceita.

Obs: na Plataforma Brasil o pesquisador precisa indicar no seu cadastro a instituição para onde o projeto será encaminhado.

2. Quem deve assinar a autorização para a pesquisa?

- a) Caso a pesquisa seja realizada *em mais de uma Instituição* quem deve assinar a folha de rosto é o responsável pela Instituição do Pesquisador. Neste caso, o pesquisador precisa estar ciente de que os responsáveis pelas outras instituições onde a pesquisa será realizada também precisam assinar as respectivas autorizações (trata-se de documentos anexos ao protocolo).
- b) Caso a pesquisa seja realizada *em apenas uma Instituição* quem deve assinar a folha de rosto é o responsável pela Instituição onde a pesquisa será realizada, salvo nos casos onde há convênios entre Instituições.

Em ambos os casos:

O pesquisador deve estar ciente ainda que, em grandes instituições a assinatura do responsável geral (ex. diretor de um hospital) pode não ser suficiente para que a pesquisa seja realizada sem entraves. Neste caso cabe ao pesquisador garantir que os responsáveis pelos setores dentro da instituição concordam com a pesquisa. Do mesmo modo que nenhuma pesquisa pode ser realizada sem o consentimento dos participantes da pesquisa, também não pode ser realizada sem o consentimento dos responsáveis pelas instituições e setores onde estes sujeitos se encontram.

3. Pesquisas de sala de aula também precisam ser avaliadas pelo CEP?

- a) Outras atividades acadêmicas, vinculadas ao ensino (Momento Integrador, Projeto Solidarietà), extensão, estágios, precisam também ser desenvolvidas de acordo com as normas éticas vigentes, mas não são regulamentadas pelas normas de ética em pesquisa.
- b) Para esclarecer podemos dizer que é necessário passar pelo CEP toda atividade de pesquisa, que pretenda ser divulgada em meios científicos: periódicos, eventos científicos, ou que serão disponibilizados para consulta pública.

- c) É bom lembrar que um projeto de pesquisa deve ser submetido ao CEP antes do contato com os participantes da pesquisa, exceto nos casos onde a metodologia já prevê diferentemente (ex: relatos de caso). De qualquer modo a pesquisa será sempre avaliada pelo CEP, após a sua conclusão.

4. *E quanto aos trabalhos dos Momentos Integradores?*

Todos os trabalhos que envolvam pesquisas com seres humanos e a intenção de publicação devem sempre passar pelo Comitê.

5. *E no caso dos trabalhos apresentados no ENEPE?*

Caso se trate de pesquisa envolvendo seres humanos, seja em forma de resumos ou artigos, deve passar pelo comitê. A menos que se trate de apresentação que não envolva publicação nos anais do ENEPE, por exemplo, relativa ao Ensino ou à Extensão.

6. *Em caso de relatos de experiência?*

Não precisa passar pelo Comitê por ser uma atividade acadêmica no âmbito das aulas na FPP ou nos cenários de prática. Apenas relatos de experiência das ações realizadas. Se envolver seres humanos, dados de pesquisa, aplica-se o critério de pesquisa e neste caso, precisa passar pelo Comitê.

7. *Como proceder com participantes da pesquisa menores de 18 anos (caso de crianças e adolescentes)?*

Para estes participantes aplicam-se os Termos de Assentimento (assinado pela criança ou adolescente que tenha condições de compreensão) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos pais ou responsáveis legais.

8. *Como proceder para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)*

Se for trabalho com pesquisa envolvendo seres humanos é necessário passar pelo Comitê de Ética.

Para saber quais documentos deve encaminhar ao Comitê de Ética, é necessário acessar: <http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/cursos/curso/comite-de-etica-em-pesquisa-cefpp/>

4 RESULTADOS ESPERADOS

Descrever os resultados e/ou produtos esperados do projeto, estimando seus impactos potenciais, mediante o confronto da realidade atual e das modificações esperadas.

6 ORÇAMENTO

Os custos referente a operacionalização da pesquisa xxxxxxxxxxxxxxxx, serão de responsabilidade do pesquisador, não havendo ônus para a instituição que sediará o projeto ou aos participantes do mesmo.

MATERIAL	CUSTO
FOTOCÓPIAS	R\$ 88,00
CANETAS	R\$ 5,00
GRAVADOR	R\$ 300,00
PASTAS	R\$ 20,00
ENVELOPES	R\$ 100,00
TOTAL	R\$ 513,00

Eu, xxxxxxxxxxxx, estudante do Curso de XXX, sob orientação do XXXX (nome do docente), autores deste estudo assumimos a veracidade das informações acima.

Curitiba, xx de xx de 2019.

Xxxxxx
Pesquisador

REFERÊNCIAS

Neste item, relacionar todas as fontes utilizadas no trabalho acadêmico-científico, ou seja, documentos impressos ou registrados em qualquer suporte físico, tais como: livros, artigos, periódicos, materiais audiovisuais ou internet.

Conforme a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 4), a “Referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares”. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto conforme o tipo.

As referências podem estar localizadas em nota de rodapé, em lista de referências no final do texto ou de capítulo e antecedendo resumos, resenhas e recensões (Resumo crítico).

Para monografia no todo, como livro, os elementos essenciais são autor, título, subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora e ano de publicação. Os “elementos complementares são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos”, como a descrição física, número de páginas ou folhas, (no caso dos trabalhos acadêmicos que são escritos somente no anverso das páginas), as notas, os títulos das séries e coleções, estas devendo ser indicadas entres parênteses. É considerando também elemento complementar a responsabilidade secundária, tradutor, revisor, ilustrador e orientador no caso dos trabalhos acadêmicos.

Quando localizadas em notas de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha da mesma referência abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma que o expoente fique destacado. (não utilizar espaços entre as notas).

- (a) A lista de referências deve estar em **ordem alfabética**, espaçamento entre linhas “**simples**” e margem alinhada à esquerda. Para separar as referências entre si, dar dois espaços.
- (b) Inicia-se a referência pelo Sobrenome do autor em maiúsculo, seguido pelo nome. Emprega-se vírgula entre o sobrenome e nome. (MOREIRA, L.R.T.)
- (c) Para o destaque do título das obras relacionadas utilize o **negrito**.

- (d) Para o título da obra, apenas a primeira letra será com letra maiúscula, as demais palavras escrever com letras minúsculas.
- (e) Os subtítulos (quando houver) voltam a ser escritos com letras normais, isto é, “sem” *itálico*, grifo ou **negrito**.
- (f) Na transcrição da editora da obra, escreve-se apenas o “**nome**” da editora, omitindo-se a palavra “**Editora, Editor ou Editores**”.
- (g) Quando a obra estiver na sua **primeira edição**, esta **não** é mencionada. Além disso, as edições subsequentes (quando houver) serão mencionadas apenas pelo “**número cardinal**”, sem o indicativo ordinal, seguido da abreviação da palavra “edição”. Exemplo: 2.ed. (e não: 2ª edição), 5.ed. (e não: 5ª edição), etc.
- (h) Os elementos essenciais para e/ou são: autor, título, subtítulo (se houver, edição (se houver), local. Editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.
- (i) Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento. Com indicação de série, coleção, bibliografia, ISBN, etc.
- (j) Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão disponível em.; e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:
- (k) Quando localizado em notas de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha da mesma referência abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma que o expoente fique destacado. (não utilizar espaço entre as notas).

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

LIVRO NO TODO (com um só autor)

Exemplo 1 (Elementos essenciais)

GARCIA, Telma Ribeiro. **Classificação internacional para a prática de enfermagem: CIPE Versão 2015**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Exemplo 2 (Elementos complementares)

GARCIA, Telma Ribeiro. **Classificação internacional para a prática de enfermagem: CIPE Versão 2015**. Porto Alegre: Artmed, 2016. 270p., 23cm. ISBN 978-85-8271-334-1

LIVRO NO TODO (com mais de três autores – apenas o primeiro é mencionado, seguido pela expressão latina “*et al*”, em itálico, que significa “e outros”).

Exemplo 1 (Elementos essenciais)

OGA, Seizi; CAMARGO, Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. (Ed). **Fundamentos de toxicologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Exemplo 2 (Elementos complementares)

OGA, Seizi; CAMARGO, Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. (Ed). **Fundamentos de toxicologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 2014. 685p. ISBN 978-85-7454-107-5.

LIVRO NO TODO - Conforme a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 35) “quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al*”. A expressão “*et al*” é em itálico.

Exemplo 1 (Elementos essenciais)

DUNCAN, B. B. *et al*. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Exemplos (Elementos complementares)

DUNCAN, B. B. *et al*. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1.952p. :il. Color. 28 cm. Contém conteúdo on-line com material suplementar. ISBN 978-85-363-2618-4.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J.; DUNCAN, M. S.; GIUGLIANI, C. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CREWS, Frederick. **As guerras da memória**: o legado de Freud em xeque. Tradução de: Milton Camargo Motta. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Bibliografia: 231p. ISBN 85-219-0324-3.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as conseqüências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145p. Título original: Globalization: The human consequences. ISBN 85-7110-495-6.

Nota: quando houver um nome próprio no título, este será iniciado com letra maiúscula, mesmo que não seja a primeira palavra do título. Exemplo: Hilgard, Freud, Brasil, etc.

CAPÍTULO DE LIVRO

ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson; NEVES, Eloita Pereira; MARQUES, Keila Mara de Azevedo Ponte; IAMIN, Solange Regina Signori; Victor, Larissa Sydor. Pesquisa – cuidado: da teoria à prática. *In*: LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina G.

Santini. (org.). **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde**: de teoria à prática. Porto Alegre: Moriá Editora, 2016. p.215.

GUSMÃO, Dilson Cesar Marum. Comunidade e família. *In*: OSÓRIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual. (org.). **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009. parte I. p.38-46.

ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito. Os avanços e desafios do Sus nas duas décadas de existência. *In*: AGUIAR, Zenaide Neto. (org.). **Sus**: Sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. P.137-149.

Verbetes de Dicionários

AMILASEMIA. *In*: MARQUES, Tiago Reis; Reis, Claudia Pereira de Souza. **Dicionário de Saúde Ilustrado**. São Paulo: Martinari, 2013. p. 93.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS (REVISTAS)

LEÃO, Vilma Mittman; SANCHES, Leide da Conceição; GARBELINI, Viviane Maria Penteadó; RIBEIRO, Rossi Elaine; GARBELINI, Maria Cecilia da Lozzo. Integração entre os cursos de medicina e de enfermagem nas escolas de saúde no estado do Paraná. **Revista Espaço para a Saúde**, Curitiba, v.19, n. 1, p. 9-20, Ago. 2018.

ARTIGOS RETIRADOS DA INTERNET (com o nome do autor)

LEÃO, Vilma Mittman; SANCHES, Leide da Conceição; GARBELINI, Viviane Maria Penteadó; RIBEIRO, Rossi Elaine; GARBELINI, Maria Cecilia da Lozzo. Integração entre os cursos de medicina e de enfermagem nas escolas de saúde no estado do Paraná. **Revista Espaço para a Saúde**, Curitiba, v.19, n. 1, p. 9-20, Ago. 2018. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967407>. Acesso 11 mar. 2019.

ARTIGOS RETIRADOS DA INTERNET (sem nome do autor, isto é, consta apenas o nome do site)

IAC – Instituto Agrônomo de Campinas. **Citros**: principais informações e recomendações de cultivo. Disponível em: <http://www.iac.sp.gov.br/Tecnologias/Citros>. Acesso em: 01 dez. 2009.

PROGRAMAS DE COMPUTADOR (*softwares*)

MICROSOFT. **Windows NT server, version 4.0**. Washington: Microsoft Corporation, 1996. 1 CD-ROM. Conjunto de Programas.

Documentos Extraídos em Meio Eletrônico

E-book

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; Dias, Lêda Chaves. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 Volumes - Princípios, Formação e Prática. São Paulo: Artmed, 2019. E-book. Disponível em: https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788582715369/Cap_5.xhtml.

TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS.

Elementos essenciais

PALMEIRO, Jussara Kasuko. **Epidemiologia molecular e caracterização dos determinantes genéticos de resistência aos antimicrobianos em isolados clínicos de Enterobacteriaceae**. 2018. Tese (Doutorado em Biotecnologia à Saúde da Criança e do Adolescente) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2018.

Elementos complementares

PALMEIRO, Jussara Kasuko. **Epidemiologia molecular e caracterização dos determinantes genéticos de resistência aos antimicrobianos em isolados clínicos de Enterobacteriaceae**. Orientador: Libera Maria Dalla-Costa. 2018. 216 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia à Saúde da Criança e do Adolescente) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2018.

Elementos essenciais

MAKUCH, Débora Maria Vargas. **Tendências de mudanças na implementação de programas curriculares da graduação de enfermagem em Curitiba e Região Metropolitana**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2016.

Elementos complementares

MAKUCH, Débora Maria Vargas. **Tendências de mudanças na implementação de programas curriculares da graduação de enfermagem em Curitiba e Região Metropolitana**. Orientador: Ivete Palmira Sanson Zagonel. 2016. 246 f. (Dissertação Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2016.

MONOGRAFIA

Elementos essenciais

HAGI, Nathalia Tyomi Hagi; Ribeiro, Yasmin Honczaryk. **Avaliação clínica de recém-nascidos expostos à substâncias lícitas e/ou ilícitas durante a gestação.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2018.

Elementos complementares

HAGI, Nathalia Tyomi Hagi; Ribeiro, Yasmin Honczaryk. **Avaliação clínica de recém-nascidos expostos à substâncias lícitas e/ou ilícitas durante a gestação.** Orientador: Maria Cecília Knoll Farah. Coorientador: Carlos Oldenburg Neto. 2018. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2018.

Monografia Extraída Meio Eletrônico

GABRIEL, Antonio Cezar Paes Pereira. **Liderança e motivação em equipes de enfermagem: Revisão integrativa.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdades Pequeno. Curitiba, 2019. Disponível em: <http://10.1.0.30:8080/pergamumweb/vinculos/00000d/00000dcd.pdf>. Acesso 11 Mar. 2019.

LEGISLAÇÃO

BRASIL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.** Organizado por Claudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320p.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 5479 de 1968. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF.

BRASIL. **Lei n. 10.211** – 23 mar. 2001. Altera dispositivos da Lei n. 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que “dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento”. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=232239>. Acesso em: 28 abril. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde (BR). **Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Resolução nº 466/12 – CNS. Brasília, 2012.

LEGISLAÇÃO EM MEIO ELETRÔNICO

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição.htm. Acesso em: 11 Març. 2018.

EVENTOS (CONGRESSOS E SEMINÁRIOS)

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 7., 1991, Rio de Janeiro **Anais** [...]. Rio de Janeiro: SIBI/UFRJ, 1992.

BULA DE MEDICAMENTO

NISALGEN/nimesulida: solução. Responsável técnico: Dirce de Paula Zanetti. São Bernardo do Campo: UCI-Farma, 1997. 1 bula de remédio.

TYLENOL: comprimidos. Responsável técnico: Nilton Azevedo. São José dos Campos: CILAG Farmacêutica, 1998. 1 bula de remédio.

APÊNDICE – documento criado pelo autor do projeto (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, instrumentos de pesquisa)

ANEXO – documento utilizado no projeto, porém não elaborado pelo autor (leis, normas técnicas...)

Obs: Referências, apêndices e anexos **não** utilizam numeração.

7 MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Antes de iniciar a escrita do artigo, importante escolher a Revista em que intenciona publicar, pois cada Revista possui normas próprias de publicação.

TÍTULO

(até 15 palavras)

Nome do Autor (a)¹

Nome do Orientador²

(Arial 12 – 2 espaços)

RESUMO: Seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, contendo de no máximo 250 palavras. Apresentado em parágrafo único e sem recuo. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal, em seguida, indicar a informação sobre o tipo de trabalho que foi desenvolvido (pesquisa bibliográfica, estudo de caso, etc.). Usar o verbo na terceira pessoa do singular.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

(Fonte: arial 12 – Espaçamento: simples – Alinhamento: justificado)

Palavras-chave: Principais temas tratados no artigo.

(no máximo 5 descritores – ver DeCS - <http://decs.bvs.br/>)

INTRODUÇÃO

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho, de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve

¹ Quem são os autores (formação-instituição e curso que está matriculado).

² Biólogo, Doutor em Bioquímica pela UFPR e Professor da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) .

apresentar: o assunto de estudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema; as justificativas que levaram à escolha do tema, o problema da pesquisa, a hipótese o estudo, o objetivo pretendido.

(Fonte: Arial 12 – Espaçamento: 1,5 – Alinhamento: justificado)

MÉTODO

Descrever em detalhes o método adotado para o desenvolvimento da pesquisa (ver a descrição deste item em modelo de projeto).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ou

RESULTADOS

DISCUSSÃO

Apresentar os resultados encontrados e discutir os dados com base na literatura.

CONCLUSÃO (ou CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Deve responder as questões da pesquisa relacionadas aos objetivos de forma breve. Pode apresentar recomendações e sugestões para trabalhos posteriores.

APÊNDICES E ANEXOS

Elementos opcionais apresentados somente quando de suma importância para a compreensão do texto, caracteriza-se por um documento ou texto elaborado pelo autor

(apêndice) ou por outro autor (anexos), devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas seguidos pelo título;

Agradecimentos: Elemento opcional traduz menções que o autor faz a pessoas ou instituições que colaboraram com o desenvolvimento do trabalho;

Data: apresentação da data de entrega dos originais para publicação.

Elemento de apoio ao texto

Ilustrações: Compreendem tabelas, quadros e figuras, devem estar inseridas no texto, contendo número, título e fonte localizados na parte inferior das ilustrações.

Fonte ARIAL 10.

8 MODELOS DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FIGURAS

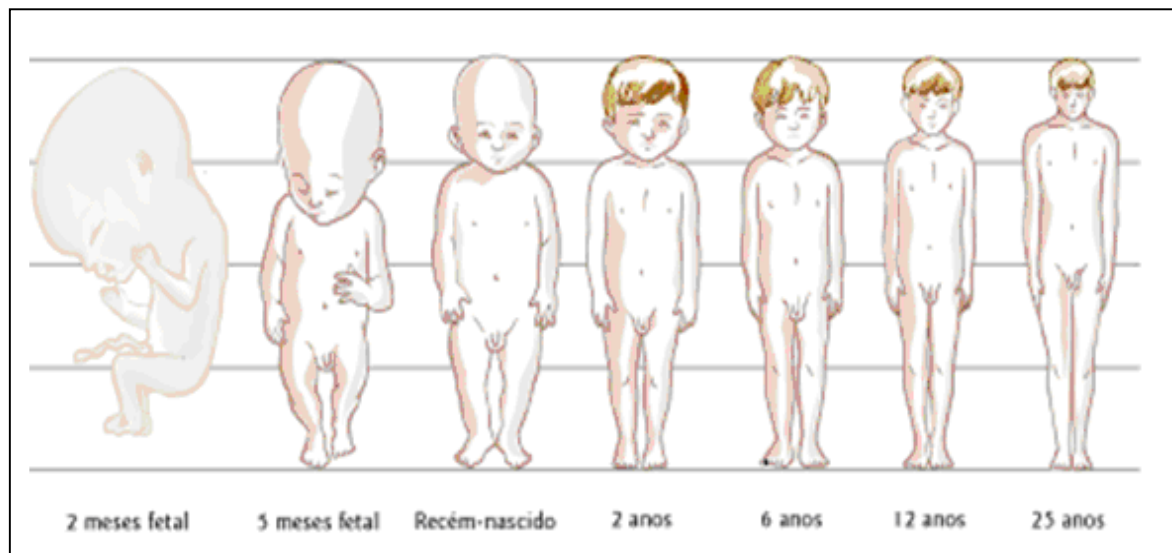
As tabelas, assim como gráficos, quadros e figuras são ilustrações utilizadas para explicar ou complementar o texto em trabalhos acadêmico-científicos, conforme a necessidade.

A apresentação gráfica de uma ilustração deve iniciar com a sua designação, escrita conforme o tipo de ilustração a que ela se refere (exemplos: Tabela, Gráfico, Quadro, Figura), seguida pelo número que a identifica, em algarismos arábicos e hífen (exemplos: 1, 2, 3, etc.). Depois, acrescenta-se a legenda de forma breve e clara. A letra utilizada é menor do que aquela do texto do trabalho (letra Arial 10).

A legenda deve ser colocada na parte superior esquerda da ilustração e a fonte de onde foi retirada deve ser colocada abaixo, na margem esquerda (a indicação completa dessa fonte deve constar em REFERÊNCIAS). Quando a ilustração for elaborada pelo próprio autor do trabalho, coloca-se como fonte, a expressão “autor” e o “ano” – é importante adotar um padrão único para todo o texto.

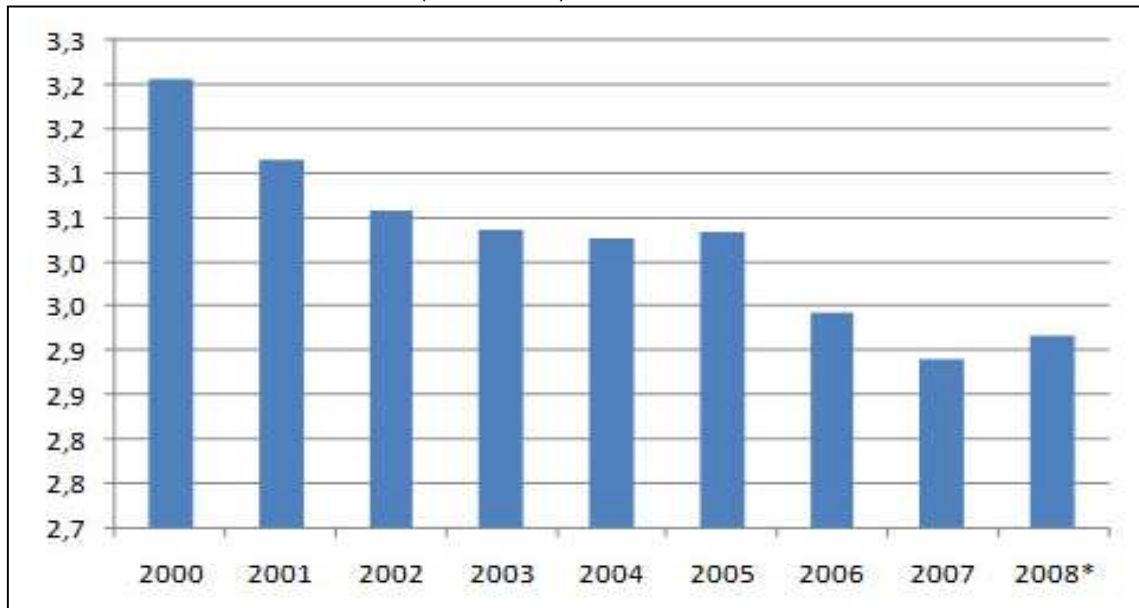
Exemplos:

Figura 1 – Diferentes ritmos do crescimento humano (Arial, tamanho 10)



Fonte: Brasil (2002)

Gráfico 1 – Número de nascimento (em milhões) no Brasil, 2000 a 2008.



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde (2008).

Tabela 6 - Distribuição dos docentes quanto tempo de experiência na Gestão de Serviços de Saúde, Curitiba, 2013.

Tempo de Experiência na Gestão	Frequência (n)	Porcentagem
Nenhuma	9	36%
1 a 5 anos	5	20%
6 a 10 anos	6	24%
11 a 15 anos	2	8%
16 a 20 anos	2	8%
+ 21 anos	1	4%
Total	25	100%

Fonte: Dados da pesquisa

9 MODELO DE RESUMO

O resumo é um elemento obrigatório em qualquer trabalho de natureza acadêmico-científica (TCC, Monografia, Dissertação, Tese, Artigo). É escrito em página distinta e consiste na apresentação sucinta dos pontos relevantes do trabalho, dando uma visão rápida e clara do seu conteúdo e conclusões.

O resumo deve permitir ao leitor, uma compreensão geral do assunto tratado no trabalho, sem a necessidade da sua leitura completa.

Quanto à escrita, deve-se dar preferência ao **uso de terceira pessoa do singular** e emprego de voz ativa. O resumo é composto de uma sequência de frases correntes em um só parágrafo, **sem citações bibliográficas** e, quando elaborado para monografias, não deve exceder 250 palavras, digitado com **espaçamento entre linhas “simples”** e alinhamento de margem “justificado”. Sem parágrafos.

O resumo deve iniciar com uma frase significativa sobre o **tema**, seguida pelos **objetivos, método, resultados e Considerações finais**. Depois, logo abaixo, deixa-se um espaço de linha em branco e escreve-se a expressão **palavras-chave** (ou descritores) indicando, em seguida, de três a cinco palavras representativas do trabalho. As palavras-chave devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

MODELO DE RESUMO

MARTIN, D.; CACOZZI, A.; MACEDO, T.; ANDREOLI, S.B. Significado da busca de tratamento por mulheres com transtorno depressivo atendidas em serviço de saúde público. **Interface** (Botucatu) [online]. v.16, n.43, p.885-899, 2012.

O objetivo deste estudo de caráter etnográfico foi analisar o significado da busca de tratamento por mulheres com transtorno depressivo atendidas em um Núcleo de Atenção Psicossocial do município de Santos, São Paulo, Brasil. Foram identificados, neste contexto: o tratamento da depressão no serviço (do encaminhamento ao atendimento), as noções de doença elaboradas pelas mulheres e o consumo de medicamentos. Ficaram evidentes: a banalização da depressão, a importância do psiquiatra e do uso de antidepressivos e ansiolíticos no tratamento. Os padrões encontrados de consumo dos medicamentos pelas mulheres sugerem a ocorrência de uma "toxicomania medicamentosa". O uso de medicamentos, além da ação farmacológica, possui uma ação simbólica, no sentido de conforto e cuidado. O trabalho aponta para a necessidade de se articularem o significado das experiências das mulheres e as abordagens terapêuticas da depressão na construção das políticas públicas de saúde mental.

Palavras-chave: Depressão; Mulheres; Etnografia; Uso de medicamentos.